

Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti
(Organizadora)



CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS:

Estado, organizações e desenvolvimento regional 4


Atena
Editora
Ano 2023

Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti
(Organizadora)



CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS:

Estado, organizações e desenvolvimento regional 4

Atena
Editora
Ano 2023

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2023 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2023 Os autores

Copyright da edição © 2023 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade de Coimbra

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
 Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
 Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
 Prof^ª Dr^ª Caroline Mari de Oliveira Galina – Universidade do Estado de Mato Grosso
 Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
 Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
 Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
 Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
 Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
 Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
 Prof^ª Dr^ª Geuciane Felipe Guerim Fernandes – Universidade Estadual de Londrina
 Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
 Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
 Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
 Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. Jodeyson Islony de Lima Sobrinho – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
 Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
 Prof^ª Dr^ª Juliana Abonizio – Universidade Federal de Mato Grosso
 Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
 Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
 Prof^ª Dr^ª Kátia Farias Antero – Faculdade Maurício de Nassau
 Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
 Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
 Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
 Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
 Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
 Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^ª Dr^ª Marcela Mary José da Silva – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campina
 sProf^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
 Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
 Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
 Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
 Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 aProf^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
 Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
 Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
 Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Federal da Bahia / Universidade de Coimbra
 Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências sociais aplicadas: Estado, organizações e desenvolvimento regional 4

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
C569	<p>Ciências sociais aplicadas: Estado, organizações e desenvolvimento regional 4 / Organizadora Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2023.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-258-0990-8 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.908232402</p> <p>1. Ciências sociais. I. Cavalcanti, Soraya Araujo Uchoa (Organizadora). II. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD 301</p>
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

A coletânea Ciências sociais aplicadas: *Estado, organizações e desenvolvimento regional 4* é composta por 12 (doze) capítulos produtos de pesquisa, ensaio teórico, revisão integrativa e de literatura, relato de experiências, estudo de caso, dentre outros.

O primeiro capítulo analisa as mudanças da reforma *previdenciária, realizadas com a Emenda Constitucional nº 103/2019*. O segundo capítulo, por sua vez discute *os determinantes do controle social nos municípios brasileiros do ponto de vista da responsabilidade social das prefeituras e instituições envolvidas*.

O terceiro capítulo apresenta os resultados da análise dos *impactos dos processos de execução fiscal no andamento dos processos, no âmbito do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais*. Já o quarto capítulo, apresenta os resultados da pesquisa acerca da influência da pandemia de Covid-19 *nas decisões sobre prisões preventivas tomadas entre os anos de 2020 e 2021*.

O quinto capítulo, discute os impactos da pandemia de Covid-19 no cotidiano dos alunos da educação básica em decorrência do ensino remoto. Já o sexto capítulo, apresenta a experiência *da certificação para a incubadora IF For Business*, discutindo seu nível de maturidade e apresentando *o método de certificação do CERNE1 a partir da ferramenta de gestão PDCA*.

O sétimo capítulo, *apresenta os resultados de um estudo sobre as inovações tecnológicas implementadas por MPEs da indústria têxtil do vestuário aglomeradas territorialmente*. Já o oitavo capítulo, analisa o processo *de venda direta de produtos artesanais da Rede Asta, desenvolvida pelo Instituto Realice, a partir do posicionamento de negócios no conceito de Effectuation de Saras Sarasvathy*.

O oitavo capítulo discute os resultados da pesquisa acerca do compartilhamento do conhecimento, pela rede de organizações do terceiro setor e como este processo pode fortalecer esse grupo de entidades. O nono capítulo, por sua vez, discute *a interface entre a prática reflexiva e a dimensão política do Serviço Social* discutindo a necessidade de seu fortalecimento.

O décimo capítulo, discute *a importância da conservação e valorização do(s) patrimônio(s) destes territórios de baixa densidade populacional enquanto recursos endógenos para o desenvolvimento local sustentável*. E finalmente, o décimo segundo capítulo, discute *o panorama político espírito-santense (1945-1961): governos Carlos lindenberg e francisco lacerda de aguiar*.

CAPÍTULO 1	1
MUDANÇAS OCASIONADAS PELAS ALTERAÇÕES DA REFORMA PREVIDENCIÁRIA NO BRASIL	
Carlos Alexandre Cirne Lopes	
Cássio dos Santos Borba	
doi https://doi.org/10.22533/at.ed.9082324021	
CAPÍTULO 2	23
UM ESTUDO DOS DETERMINANTES DO CONTROLE E DA GESTÃO MUNICIPAL SOBRE OS FUNDOS DE DIREITOS CAPTADOS POR DESTINAÇÕES DE IMPOSTOS	
Artur Angelo Ramos Lamenha	
Karoline do Carmo Ramos Lamenha	
Cleydner Marques de Magalhães Maurício	
Sílvia Marisa Rampello	
doi https://doi.org/10.22533/at.ed.9082324022	
CAPÍTULO 3	40
EXECUÇÃO FISCAL E MOROSIDADE JUDICIAL: IMPACTOS SOBRE O ANDAMENTO DOS PROCESSOS NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MINAS GERAIS	
Walquírya Vieira da Cruz Soares	
Laína Souza Ventura dos Reis	
doi https://doi.org/10.22533/at.ed.9082324023	
CAPÍTULO 4	53
UMA ANÁLISE DA PRISÃO PREVENTIVA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 SOB O OLHAR DA MAGISTRATURA E DA DEFENSORIA PÚBLICA DE SÃO PAULO	
Natália Ximenez Campanile	
Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer	
doi https://doi.org/10.22533/at.ed.9082324024	
CAPÍTULO 5	76
O IMPACTO DA PANDEMIA NAS AÇÕES DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA FORMAÇÃO DISCENTE	
Patrick Cezar da Silva e Silva	
doi https://doi.org/10.22533/at.ed.9082324025	
CAPÍTULO 6	80
INCUBADORA DE EMPRESAS NO IF GOIANO CAMPUS RIO VERDE: EM BUSCA DA CERTIFICAÇÃO	
Sílvia Ferreira Marques Salustiano	
Lavínnia Barros Ribeiro	
Frankcione Borges de Almeida	
Evaristo Fernandes Lima	

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9082324026>

CAPÍTULO 785

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA: ESTUDO EM UM DOS MAIORES POLOS
TÊXTEIS DO PAÍS

Bárbara Silvana Sabino

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9082324027>

CAPÍTULO 8 106

CAUSATION E EFFECTUATION E A CRIAÇÃO DA REDE ASTA: INOVAÇÃO
NA VENDA DIRETA DE ARTESANATO

Maristela Pessoa

Andre Ribeiro de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9082324028>

CAPÍTULO 9 120

CONHECIMENTO COMPARTILHADO EM REDE: UMA BOA ESTRATÉGIA DE
FORTALECIMENTO?

Andreia Duarte Oliveira Costa

Maria Celeste Reis Lobo de Vasconcelos

Frederico Cesar Mafra Pereira

Oswaldo Ferreira Barbosa Junior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9082324029>

CAPÍTULO 10..... 137

A INTERFACE ENTRE A PRÁTICA REFLEXIVA DO SERVIÇO SOCIAL E A
DIMENSÃO POLÍTICA DA PROFISSÃO

Nívia Barreto dos Anjos

Maria Inês Amaro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.90823240210>

CAPÍTULO 11 149

TURISMO E DESENVOLVIMENTO LOCAL SUSTENTÁVEL NOS TERRITÓRIOS
DE BAIXA DENSIDADE

Nuno Manuel dos Santos Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.90823240211>

CAPÍTULO 12..... 155

O PANORAMA POLÍTICO ESPÍRITOSSANTENSE (1945-1961): GOVERNOS
CARLOS LINDENBERG E FRANCISCO LACERDA DE AGUIAR

Francisco José dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.90823240212>

SOBRE A ORGANIZADORA 168

ÍNDICE REMISSIVO 169

O IMPACTO DA PANDEMIA NAS AÇÕES DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA FORMAÇÃO DISCENTE

Data de aceite: 01/02/2023

Patrick Cezar da Silva e Silva

Docente nos municípios de Angra dos Reis / RJ e Mangaratiba / RJ e Discente em Graduação em Matemática – Universidade Federal Fluminense (UFF)

discente e de sua família.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Ambiental. Epistemologia. Antropoceno. Pandemia. COVID-19.

RESUMO: O presente trabalho aborda as concepções do impacto da pandemia nas ações da Educação Ambiental na vida dos alunos. Assim como forma de Educação ambiental, diante de inúmeras práticas de reaproveitar o lixo através da reciclagem, reuso e reutilização, a população pode modificar hábitos atuais em rumo à sustentabilidade, à geração futura e essa só ocorrerá com a conscientização, prática e projetos ambientais começando na própria casa. Com o isolamento social, sendo uma das medidas preventivas contra a COVID-19, em casa, o aluno pode desenvolver inúmeras práticas que favoreçam a preservação do ambiente, no qual vive. Várias mudanças habituais, por meio do desenvolvimento de avanços tecnológicos e das ciências, têm mostrado a necessidade de utilizar instrumentos, recursos e programas que desenvolvam as ações da Educação Ambiental na vida do

1 | INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental é necessária na formação dos alunos da Educação Básica desde os anos iniciais, na pré-escola. A educação ambiental se faz necessária, pois o ambiente de interação do ser humano com fatores extrínsecos é envolvido por transformações sociais, culturais, econômicas e morais. Nesse período de isolamento, devido a COVID-19, em casa, o aluno pode realizar pequenas ações como a própria redução do desperdício de alimento, de água, de energia e de consumo de material descartáveis, sem pensar no seu retorno ao meio externo de sua casa, as propostas de higienização do corpo e dos alimentos, para evitar a contaminação e sua proliferação, se comunicar com outras pessoas, inclusive com amigos e familiares, por meio de dispositivos, plataformas,

aplicativos e outras ferramentas online pelo computador, smartphone ou notebook com uma consciência ecológica, seja no ato da compra do eletrônico, buscando conhecer a procedência, os materiais utilizados na fabricação, analisando se vai na contramão da obsolescência programada do produto antigo ou se ainda pode ser utilizado pelo próprio dono ou para outra pessoa que gostaria de utilizá-lo. O discente, em seu ambiente domiciliar, tem um amplo campo de pesquisa para propor adequações em seus hábitos, partindo de pequenas mudanças, mas de grande valor ecológico. Este trabalho pretende apresentar a importância de novas ações da Educação Ambiental sobre o ambiente do aluno no período Antropoceno. O objetivo é divulgar as oportunidades de práticas que promovam a Educação Ambiental, inclusive no ambiente familiar do educando.

2 | O RELATO DE EXPERIÊNCIA

Muito se fala sobre Educação Ambiental, principalmente no período Antropoceno. Segundo Layrargues (2020), a partir da análise do atual cenário político brasileiro, constrói sua argumentação para defender a necessidade de uma educação ambiental indisciplinada. Para o campo da educação ambiental, a proposta de Galieti (2020) aporta uma importante contribuição ao ressaltar a necessidade de fortalecer a luta para que os sujeitos historicamente excluídos e subalternizados (pela colonialidade, pela escravidão, pelo machismo, pela LGTBfobia, pela miséria econômica, pelo racismo ambiental) tenham direito e acesso aos conhecimentos científicos e tecnológicos que fundam a sociedade contemporânea. O trabalho educativo aqui descrito se inspira na Pedagogia de Paulo Freire, cuja estratégia epistemológica principal é a interação dialógica dos sujeitos entre si e com a realidade. Representa uma tentativa de trazer, junto às mudanças, mas as diversas configurações que assume o imaginário dos sujeitos (Tavares et al, 1998). Nos programas sociais e econômicos, muito se discutem os aspectos ambientais e de sustentabilidade, a fim de garantir condições de vida digna as gerações futuras. Mas a prática e a luta por defesa ambiental pertencem a todas as classes, sem distinção de idade, de gênero ou de naturalidade. Atividades que promovam a defesa ambiental, como de compostagem, reciclagem, reuso, reutilização, redução de consumo e de medidas mitigatórias e compensatórias sobre os impactos nocivos ao ambiente são essenciais a todos os povos. Segundo Kadosaki (2020) a modernidade, através da separação entre corpo e mente, mundo e homem, natureza e cultura, continuou sustentando a ilusão da superioridade humana, prolongando um ideal de humanidade que nada mais é do que o reflexo do seu arquétipo fundador, o Homem. Uma das suas consequências mais catastróficas da razão absoluta é o Antropoceno, sendo este também fonte de sua derrocada. O homem é responsável por seus atos, ou a natureza artificial é o resultado das ações humanas. A epistemologia é uma ciência que identifica aspectos dessa relação entre homem e ambiente, aponta métodos e teorias que sustentam os saberes científicos, bem como uma vacina que cure todos

os males, ou, a princípio, a necessidade atual e essencial a esse momento. Chakrabarty (2009) diz que sem tal conhecimento da história profunda da humanidade (história humana localizada na história profunda do mundo) seria difícil alcançar uma compreensão secular de porque as mudanças climáticas constituem uma crise para os seres humanos. Hoje existe uma variedade de conhecimentos variados em diversas áreas, junto com formas e instrumentos tecnológicos modificados que amparam o tal saber da área de estudo. Porreca (2020) afirma que a gravidade da eclosão da pandemia da COVID-19, com os seus devastadores efeitos, estabeleceu um paradoxo. O choque pandêmico, inesperado e violento, paralisou inúmeros setores da sociedade e, conseqüentemente, grande parte das pessoas. Contudo, por motivo de sobrevivência, gerou um movimento de ruptura nas antigas estruturas e dinâmicas pessoais e sociais, convencionalmente institucionalizadas e cristalizadas nos pilares do individualismo e relativismo, urgindo reconstruir diferentes estilos de vida e formas humanas de relacionar. As pessoas buscam compreender, aceitar, adaptar, valorizar e criar novas formas de manter e promover a vida ameaçada. Segundo esse mesmo autor, apesar da resistência de negar, desqualificar e reduzir a gravidade da pandemia, o vírus uniu a população. As redes sociais nunca se tornaram a mesma dos últimos dias. Relatos, experiências, vídeos, conferências e receitas apareceram de inúmeras formas em fóruns, chats e aplicativos virtuais. Cursos em sistema da EAD, modelos semipresenciais e formações continuadas a distância ganharam destaque nesse período, onde muitos indivíduos trabalham em serviços essenciais e, com o tempo escasso, correm para se conectar após o expediente ou àqueles que, presos em casa em quarentena, em sistema home office, acessam as plataformas educativas pelo AVA, Ambiente Virtual de Aprendizagem. Atributos humanos de solidariedade e compaixão ultrapassaram os muros da religião, etnia, idioma, orientação sexual ou camada social (BARROS, 2020). Cabe apresentar que, no campo da educação ambiental, contra a obsolescência programada e a falácia, se faz necessário compreender sobre um falso dilema entre economia e saúde. BORBA (2020) cita que o dilema entre o valor intrínseco de uma vida e o valor das coisas transacionadas no mercado só se apresenta para aqueles que, já de saída, tomam como orientação normativa que tudo está sujeito a precificação, inclusive a vida. Essa espécie de utilitarismo econômico, que opera sobre a premissa da maximização individualista das expectativas, desconhece que a própria economia não funciona num mundo neutro. A economia capitalista é usada para a satisfação dos desejos e necessidades materiais que são exclusivamente humanas. A educação na formação do indivíduo é essencial. E com ela vem os novos ensinamentos. As pessoas devem estar preparadas para conhecerem as propostas das mudanças sociais, que ocorrem constantemente. Com esse novo vírus a gente aprende que é fundamental a valoração das ciências, é indispensável a aplicação dos recursos governamentais na formação dos cientistas e é de suma importância o apoio da sociedade nas ações que promovam a essência da Educação Ambiental.

3 | CONCLUSÃO

Com a pandemia, a sociedade aprende que, mesmo as pessoas distantes um dos outros ou utilizando máscaras para evitar a propagação e a contaminação do vírus, deve existir a preocupação com a sustentabilidade, a partir das ações que promovam a Educação Ambiental no aspecto epistemológico, nas vivências e nas experiências vividas a partir de atividades com instrumentos e recursos tecnológicos que se utiliza. A COVID-19, hoje, contribui para a valoração das ciências e para o investimento aos fins científicos, apesar de grandes perdas de pessoas na convivência diária nas instituições de ensino, na família, no trabalho e na comunidade local. Pensar nas gerações futuras depende das práticas dos educandos atuais e, conseqüentemente, de seus sucessores.

REFERÊNCIAS

LAYRARGUES, Philippe Pomier. Manifesto por uma Educação Ambiental indisciplinada. Revista Ensino, Saúde e Ambiente – VX (X), pp. XX-XX, mês. 2020.

GALIETA, Tatiana. A Noção de Desenvolvimento como Eixo Estruturante para a Reflexão Sobre Temáticas Socioambientais: Contribuições de Três Campos de Conhecimento. Revista Ensino, Saúde e Ambiente – VX (X), pp. XX-XX, mês. 2020.

SÁNCHEZ, C. PELACANI, B. ACCIOLY, I. Educação Ambiental: Insurgências, Re-existências e Esperanças. Revista Ensino, Saúde e Ambiente – VX (X), pp. I-XX, Junho. 2020.

CHAKRABARTY, Dispesh. O clima da história: quatro teses. Trad. D. Bottman, F. Ligocky, D. Ambrosini, P. Novaes e C. Rodrigues. Critical Inquiry, n. 35, 2009.

KADOSAKI, T. Y. Reanimar o corpo para vivificar o mundo: Schopenhauer como ponto de inflexão da modernidade. Cadernospetfilosofia, v. 18, n. 1, Maio. 2020.

PORRECA, W. Espiritualidade / Religiosidade: Possíveis companhias nos desafios pandêmicos – COVID-19. Caderno de Administração. Maringá, v. 28, ed. esp. Junho. 2020.

BARROS, F. B. Sobre dor, sofrimento e esperança: o novo coronavírus e a condição humana no antropoceno. Ethnoscintia, v. 5, n.1, 2020. Disponível em: <http://www.ethnoscintia.com/index.php/revista/article/viewFile/290/113>. Acesso em: 02 abr. 2020.

BORBA, E. Contaminação do mundo da vida: que filosofia surge de um espirro? Voluntas: Revista Internacional de Filosofia. Santa Maria, v.11, e.37, p.1-11, Julho.2020.

TAVARES, M. G. de O. et al. Educação Ambiental, estudo e intervenção do meio. OEI-Revista Iberoamericana de Educación (ISSN: 1681-5653).

A

Artesanato 90, 106, 107, 108, 109, 112, 115, 116, 118

C

Certificação 80, 81, 84

Comunidade 5, 53, 79, 81, 82, 122, 130, 131, 151

Covid-19 53, 54, 56, 58, 59, 60, 62, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79

Crescimento económico 150, 151

D

Defesa ambiental 77

Desenvolvimento 3, 7, 34, 35, 37, 38, 76, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 89, 91, 92, 93, 94, 96, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 116, 117, 118, 119, 125, 126, 132, 133, 134, 138, 139, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 161, 162, 163

Desenvolvimento local sustentável 149, 151, 152, 153, 154

Dimensão política 137, 138, 139, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147

Direito previdenciário 1, 2, 3, 9, 22

Direito público 2, 3, 49

E

Educação ambiental 76, 77, 78, 79

Educação básica 76

Empreendimentos incubados 80, 81, 82, 84

Empresas 7, 38, 42, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 104, 105, 108, 111, 113, 114, 116, 117, 118, 135, 136

Encarceramento em massa 53, 58, 71

Execução fiscal 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52

I

Incubadoras 80, 81, 84

Indústria 105

Inovação 80, 81, 84, 85, 86, 89, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 112, 114, 115, 116, 120, 122, 125, 131, 135, 136

Inteligência coletiva 121

Interação dialógica 77

Interconectividade 121

M

Mídias sociais 23, 24, 26, 37

Morosidade 1, 21, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 49, 50

P

Pandemia 31, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79

Participação política 36, 160

Plano nacional 150, 155

Políticas públicas 28, 37, 38, 106, 108, 109, 111, 118, 119, 137, 144, 148

População carcerária 53, 58

Prática reflexiva 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147

Prestação de contas 23, 24, 25, 26, 27, 29, 35

Previdência social 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 13, 14, 17, 18, 19, 20, 21

Prisões preventivas 54, 55, 56, 58, 59, 61, 62, 64, 65, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75

R

Recorte teórico 137, 139

Rede Asta 106, 107, 108, 109, 112, 114, 116, 117

Redes 25, 39, 78, 85, 87, 92, 102, 103, 107, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 130, 132, 134, 135, 136

Revolução informacional 121

S

Seguridade social 1, 3, 4, 5, 6, 8, 22

Serviço Social 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 168

Sistema Judiciário 41, 42, 43, 50, 57

Sociedade em rede 122

Sucesso competitivo 86

Sustentabilidade 9, 37, 76, 77, 79, 80, 107, 108, 117, 131, 151, 154

T

Tecnologias de comunicação 24

Tribunal de Justiça 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 52, 54, 61, 65, 72

 www.arenaeditora.com.br

 contato@arenaeditora.com.br

 @arenaeditora

 www.facebook.com/arenaeditora.com.br



CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS:

Estado, organizações e desenvolvimento regional 4


Ano 2023

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS:

Estado, organizações e desenvolvimento regional 4


Ano 2023